ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 21 de Novembro de 1943 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 650

Socorro ás almas

Ha os que, nesta vida, prometem nunca e jamais deixar de atender a uma suplica de esmola. Si Deus é quem nos ve o a quem emprestamos, quando pomos algo na mão do pedinte, para que cogitarmos sobre a existencia, ou não, de real necessidade ou util emprego duma esmóla?

E Deus sempre premeiou, mesmo milagrosamente e até nesta vida, a todos que assim procederam. A esmola dada, agradecida ou não com um DEUS LHE PAGUE, Deus a paga deveras e já desde esta propria vida, conforme vêmos confirmado a todo o instante.

Pobres, que nos extendem a mão implorativamente, não são somente esses que vemos neste mundo. Não, lá, do Purgatorio, pelas vozes da Fé e da Igreja, principalmente neste mes de novembro, ha entes e mais entes, almas santas e talves de nossos amigos e parentes, a nos pedirem pelo amor de Deus a esmola duma oração, duma boa obra dum sacrificio santo da Missa afim de que possam estar logo livres e no Céu, interceden do certamente por nós.

Façamos-lhes, tambem, perante Deus que nos vê e nos ha-de de proteger em necessidade tantos desta vida, a promessa de sempre atendermos aos seus pedidos duma santa esmola. Podemos com a maior das facilidades, atender a esse grito de socorro, que as santas almas do Purgatorio estão continuamente, a nos dirigir. Uma oração, uma boa obra, mesmo uma santa Missa manual, quem ha que não possa desempenhar-se disso a todo instante si, é que não se esqueceu da caridade e acredita nessa verdade definida pela Igreja!

Demos sempre uma esmola ao pobre que nos la implorar e oremos sempre, em fé e esperança, por intenção das santas almas de Purgatorio. Nada custa o fazer bem principalmente este bem, a favor de entes tanto mais necessitados, quanto invisiveis para com os olhos da piedade e da devoção.

Que todos e cada um de nós prometamos e cumpramos a promessa de jamais negar a esmola, pedida, e nunca esquecer um ajutorio qualquer para com as almas do Purgatorio: Que todos e cada um de nós prometamos e isto, para vermos, logo e por experieneia propria, o quanto é agradavel a Deus e promotedor de grandes beneficios, para nós mesmos, a verdadeira e pia caridade para com o proximo, deste mundo e do outro:

EUGENIO EDUARDO

Dia da Bandeira

Apesar de não ter sido considerado feriado nacional o dia da Bandeira, não, passou despercebida nesta cidade essa data civica. Nas escolas secundarias e no grupo escolar houve preleções pelos alunnos e varias outras comemorações. Todas as repartições publicas não obstante permaneceram em atividade, passaram o dia embandeiradas Pela primeira vez em nossa cidade, uma residencia particular ostentou em sua fachada a Bandeira Brasileira. Num nobre gésto da mais pura brasilidade e são patriotismo serviu de madrinha do auri-verde pendão de nosso Patria o distinta senhorita Euridice Amaral, aluna da Escolá Normal Livre e um dos belos ornamentos da nossa melhor sociedade.

Edital de convocação do Juri

O Doutor José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que estando designado o dia seis de Dezembro p vindouro, ás treze horas, no Forum, para instalar-se a quarta sessão periodica do juri desta comarca, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido hoje ao sorteio dos vinte e um jurados que deverão servir em a mesma sessão, de conformidade com os artigos 427 e 428 do Codigo do Processo Penal, foram sorteados os seguintes cidadãos: 1) Eth Aguiar Pereira, lavrador em Agudos; 2) Troylus Guimarães, lavrador em Agudos; 3) Carlos Pereira Gomes (dr.), medico em Agudos; 4) Silvio Bosi, funcionario publico em Lençóis; 5) Oscar Lopes do Livramento Dôca, comerciario em Agudos; 6) Manoel Amancio de Oliveira Machado, lavrador em Agu ros; 7) Benedicto Ferreira Barbosa, lavrador em Bandeirantes; 8) Jose Zanirato, lavrador em Agudos; 9) Silvio Corradi, proprietario em Agudos 10) Jacomo Nicolau Paccola, comerciante em Lençóis: 11) Ophelis de Almeida Françozo, industriario em Agudos 12) Antonio Baptista de Almeida, funcionario publico em Agudos, 13) Antonio Faustino de Padua, lavrador em Agudos; 14) Raul Gonçalves de Oliveira, funcionario publico em Lençóis; 15 Fausto Alvares de Magalhães, comerciante em Agudos; 16) Alcebiades Canova lavrador em Lençóis; 17) Vicente Petelinkar, industriario em Agudos; 18) Americo Frankin, funcionario publico em Bandeirante; 19) Joaquim Luiz Duarte, proprietario em Lençóis 20) Saturnino de Paula Abreu Junior, lavrador em Agudos, 21) Sebastião Pires de Aguirra, lavrador em Agudos. A' todos os quais e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no edificio do Forum. sito á Praça Tiradentes, desta cidade, tanto no dia e hora acima designados, como nos subsequentes, enquanto durar a sessão sob as penas da lei, si faltaram. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignoracia mandou, o M. Juiz expedir o presente edital que será publicado pela impreusa e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade e comarca de Agudos. no Cartorio do Juri, aos 5 de Novembro de 1943. Eu, Thomaz de Azevedo Escrivão do Juri, datilografei e subscrevo.

O Juiz de Direito,
(a) José Teixeira Pombo.

Nada mais constava em dito edital. Confere com o original.

O Escrivão do juri
(a) Thomaz de Azevedo

Condignamente Comemorada a data da Proclamação da Republica

Graças ao espirito de iniciativa e de são patriotismo dos corpos docente e dicente das nossas escolas secundarias, o dia 15 de Novembro, que registra a data da proclamação da Republica, foi condignamente comemorado nesta cidade.

Teve cabal desempenho o programa elaborado pelas diretorias do Instituto N. S. S. Coração e Escola Normal Livre.

Precisamente ás 8 e meia horas, na Praça Tiradentes, teve inicio as comemorações com uma sessão civica, ali ocorrendo grande grande massa popular.

Pelo microfone do Cine Teatro S. Paulo gentilmente cedido pelo Sr. Jeronimo Bigarelli, fizeram dissertações alusivas á magna data, as senhoritas Yone Gonçalves de Oliveira, Myrses de Rosa, Nazaré Braz e Julieta Nunes, que interpretou uma linda poesia patriotica.

Finda esta parte do programa, o garboso batalhão do Instituto N. S. S. Coração com um efetivo de seiscentos alunos de ambos os sexos, desfilou pelas principaes ruas da cidade emprestando a nossa «urbs» um aspecto festivo.

O comercio, num culto tradicional que assinala a nossa emancipação politica, permaceu fechado e as repartições publica hastearam a Bandeira Nacional.

Prefeitura Municipal de Agudos

Boletim financeiro da semana finda

Saldo do dia 13 do corrente	136.829,20
Arrecadação de impostos duarante a semana	9 845.10
Saldo que passa p. semana vindoura	146.674,30

Celso Leite

Em S. Paulo, na Capela de Santa Luzia, R. Tabatinguera, teve lugar o enlace matrimonial do Sr. Celso M. Leite com a senhorita Joana Mary. Foi paraninfo por parte do noivo o Revmo. Pe. Aquiné e por parte da noiva a prof. srta. Maria Rodrigues. Congratulamo-nos com o feliz enlace, pois se trata de um distinto amigo de Agudos, pertencente a tradicional e mui querida familia Cel Leite.

Pe. João B. Aquino

Regressou de S. Paulo, onde esteve a serviço de diversos assuntos da Prefeitura, entre os quais o prosseguimento do serviço da estrada ao Gloria a Bandeirantes o nosso assiduo colaborador e Prefeito da cidade Pe. João B. Aquino.

Estrada a Bandeirantes

Por ocasião da inauguração da Fabrica de Torsão de nossa cidade, será tambem inaugurada o trecho da nova via oficial de Agudos a Fazenda da Gloria.

Fabrica de Torsão

Na primeira quinzena de Dezembro, impreterivelmente, segundo informação obtida de fonte fededigna, será inaugurada solenemente esta industria de Agudos.

Registramos com grande satisfação á alviçareira noticia.

Aniversario

Em Campinas, onde reside ultimamente, festejou ontem, dia 20, a sua data natalicia a senhorita professora Janilda Werly, filha do Sr. Jacob Werly e de sua exma esposa d. Lazinha Werly, comerciante nesta cidade.

A PRIMA DE FELIPE

MARIO SETTE

D. CLOTILDE fazia um doce de goiabas em calda quando a creada da vizinha, chegando de umas compras, lhe dera intempestivamente a noticia:

— «Seu» Felipe teve um ataque.

— Aonde mulher de Deus?

— Ouvi dizer que foi na casa de D. Mocinha.

A expressão de angustia e de alvoroço de Clotilde transmudou-se subitamente em dolorosa impassibilidade. E, enquanto a ama, na sua brutal ignorancia, se ia embora, a pobre senhora ficou irresoluta, braços caidos ao longo da saia, a cabeça encostada no arame do guarda comida. «Ouvi dizer que foi na casa de D. Mocinha», a ultima frase da mulher resoava-lhe nos ouvidos ainda e era como duas mãos que retivessem, que não a deixassem correr para junto do marido.

Entrou-lhe de porta a dentro logo depois a comadre Nazinha. E compreendeu pelo rosto da amiga que ela já sabia de tudo. De tudo. Porque de outra forma não se explicaria vêla assim indecisiva, paralizada, quando o companheiro de muitos anos de existencia talvez estivesse agonizando, derrubado por uma apoplexia, longe do lar... O duplo golpe fôra terrivel para Clotilde.

Nazinha não teve geito de dizer nada. Foi a propria Clotilde quem falou:

— Está mal?

— Muito mal. Conversava na sala de jantar quando de repente caiu. Um braço e uma perna mortos... O medico da Assistencia chegava là quando eu vim chamar voce.

A atribulada esposa silenciou por uns segundos; enxugou os olhos; e por fim comentou numa expressão dolorida:

— Essa mulher, nem numa hora de aflição, se some do meu caminho...

— Na verdade... Atè numa infelicidade destas!

— Já me tem feito amargar tanto e tanto em silencio. Como um carneiro... Nunca me queixei! Tranquei a boca para sempre. De que valia? Felipe era tão bom para mim que eu não podia dar-lhe a entender que desconfiava dessa amizade dele com a prima. Roia-me de ciumes, mas nunca tivéra uma prova, nunca! E, agora, ele vai morrer na casa dele!

Num soluço.

— Vae morrer na casa dela e eu não sei como me apresente ali! Não posso...

— A ocasião é para perdoar, minha comadre. Voce, que supportou tudo com resignação em vida, agora com a morte quer ter odios?

— Odio, não. Mas ressentimentos. Enormes. Não merecia essa sorte... Demais sou mulher, tenho coração, tenho amor proprio. Voce sabe que essa prima de Felipe não me via com bons olhos; ela não ignorava que tinha minhas desconfianças, que não a engulia... Afastou-se daqui; quando me encotrava na rua, era com um olhar de soberba, de triunfo... As humilhações tem limites. Ha de estar gloriosa de Felipe ter ido morrer junto dela, na sua cama... Na sua cama! Nazinha, voce avalie o que me custará ver meu marido ali.

Avalio, avalio minha negra. Porem, esse seu sofrimento tera uma recompensa de Nosso Senhor. A morte não faz vencedores nem vencidos. Bota todo o mundo no mesmo pé de tristeza e dôr. Esqueça esses malfeitos de teu marido. Vá para junto dele. Talves tenha «voltado», talves chame por voce. Não deixe ele se acabar na sua ausencia, não queira que ele feche os olhos sem ver a mulher a quem, apesar de tudo, quiz bem. Vamos... Mude o vestido...

Clotilde obedeceu. E enquanto enfiava um traje de rua, monologava repetindo coisas que Nazinha conhecia perfeitamente.

— Sempre me quiz bem, sim. Eu conhecia... Nunca teve para mim uma palavra aspera, nunca me negou nada, nunca maltratou. Porem aquela prima... Os modos de trata-la, as visitas que lhe fazia, os presentes constantes, o emprego que lhe arranjou, o pagamento de aluguel da casa... Não podia esconder o amor que lhe dedicava um afeto muito grande demais para uma prima, compreende? Era para fazer uma cega desconfiar. E eu tenho vivido com o amargor dessa desconfiança, embora não tenha uma prova, verdade seja dita.

— Ha situações que não precisam de provas... Voce tinha razões para sofrer, reconheço. Outras mulheres não aguentariam metade, assim caladas, assim de boa cara.

Realmente, Felipe dava motivos para se falar de-

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

DIARIAMENTE
A'S 18 HORAS
MERCADO DO DIA
O Movimento Das Bolsas Irradiado
Para o Interior
Algodão, Café, Cereais, Titulos, Credito Rural, etc. etc.
P R E 7
RADIO COSMOS
1410 Quilociclos

Diario de S. Paulo
O SEU JORNAL
Diretor: — CARLOS RIZZINI
NOTICIARIO VARIADO.
Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..
Colaborações interessantes.
Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA
Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Oficina São Luiz
Serraria e Carpintaria
Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras «Palha do brejo» — a preços vantajosos.
Cadeiras «Simplex» com assento de madeira
Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

le- com a prima. Mas, m nha amiga, hoje tudo teve um fim . . .

— Teve!

— Quero dizer . . .

— Não negue. Voce soltou a verdade sem querer. Diga: Felipe já morreu?

— Sim... Não posso mais negar. Voce terá a coragem necessaria para saber logo de tudo: quando eu vim buscar voce, ele jà havia expirado. Olhe, vamos, venha comigo . . .

***

Um escandalo maior do que a morte de Felipe na casa da prima, do que o enterro saindo dali, com a presença de Clotilde, arrebentou oito dias depois.

A viuva passára a morar junto com a prima do marido.

A principio, ninguem acreditou. Tomaram a coisa como pilheria, como maledicencia. Depois entretanto, a evidencia. convenceu a todos.

Lá estavam de fato as duas, sob o mesmo teto, amigas, agarradas, intimas, chorando ambas de fronte de um retrato ampliação de um defunto.

A creada se encarregava de espalhar pela vizinhança os pormenores.

— Uma sem-vergonhice nunca vista!

— Nunca pensei que a Clotilde tivesse esse estomago!

— Eu não boto mais meus pés ali.

— Nem eu.

— Como se muda meu Deus!

— Viver junto com aquela mulher..

— Em cuja cama o marido morreu!

Sentindo a hostalidade, o remoque, a malicia de todos, as duas mulheres trancaram-se na sua grande dor, na sua grande saudade, indiferentes á boca travosa e ignorante do mundo.

Porque nenhuma delas teria coragem de, mesmo em defeza dignidade, confiar a estranhos o que o morto escondera da esposa:—que a «prima» era uma sua irmã. Um passo em falso da mãe, a quem ele adorára, depois de viuva...

Edital de Leilão

Com o prazo de 20 dias

O Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de Direito désta cidade e comarca de Agudos.

FAZ SABER, a todos que o presente edital virem e interessar possa que, no dia seis (6) de Dezembro, p. futuro, às treze (13) horas, á porta do edificio do forum, á Praça Tiradentes, désta cidade, serão levados a leilão, a quem mais dér e maior lanço oferecer acima da avaliação que é de vinte e tres mil quinhentos e vinte e tres cruzeiros (Cr.$ 23.523,00) ou bens pennhorados ao Executado Fausto de Carvalho, nos autos da ação Decendiaria que lhe móve José Salmen, por este Juizo e cartorio do 1.o Oficio. e constantes de DIREITOS E AÇÕES sobre «cento e cincoenta e oito (158) alqueires de terras, sem benefeitorias, situadas na fazenda Cachoeira, deste Municipio e comarca, com as divisas o confrontações constantes do edital já publicado e que se acha afixado no Forum, sito á Praça Tiradentes, désta cidade de Agudos. Para conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado, na forma da lei sendo que, sobre os bens acima descritos não pésa qualquer onus, conforme consta da certidão do cartorio de Registro, désta comarca, junta aos autos. DADO e passado nésta cidade e comarca de Agudos, 11 de Novembro de 1943. Eu, Antonio D'a Riva, escrevente habilitado o datilografei. E eu, João De Conti Escrivão interino, o conferi e subscrevi.

O Juiz de Direito,
(a) José Teixeira Pombo

Nada mais. Conferido.
O Esc. into.
João De Conti

UNIDOS
pelo mesmo ideal
VITORIA! - Faça sua inscrição imediatamente e ajude a acabar com a tirania

Informações com MANOEL LOPES DO LIVRAMENTO DOCA, Rua 13 de Maio, 323 — Agudos.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

CONHEÇA os grandes amores da Historia.
Focalizados por Julio Atlas
Todos os domingos, às 21 horas
"Escandalos"
NA RADIO COSMOS
A emissora que marca rumos.
1.410 Kcls

Anedota

Eu posso garantir, firmemente, que nenhum dos meus freguezes jamais reclamou alguns dos trbalhos meus.

—E em que trabalha voce?

—Faço caixões de defunto

Impressos? - Nesta Typ

Lvraria - Papelaria - Tip grafia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

Assinem este Jornal

PROCLAMA

Faço saber que pretendem se casar: Meheres Simão e D. Eunice Nogueira de Abreu, solteiros, residentes nesta cidade. Ele com 20 anos de idade, comerciario, natural de Ainturin, Libano, filho legitimo de José Simão, residente nesta cidade e de D. Mariam Simão, residente em Ainturin, Libano. Ela com 20 anos de idade, professora normalista, natural desta cidade, filha legitima de Saturnino de Paula Abreu Junior e de D. Evangelina Nogueira de Abreu, residentes nesta cidade. Exiram os documentos da lei. Se alguem souber de algum impedimento acuse o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 9 de Novembro de 1943.

O Oficial
Alcides de Quadros.

(Publicado novamente por ter saído com incorreções)

Agudos terá mais uma rainha

Uma comissão de alunas da nossa Escola Normal está realizando um concurso para eleger a rainha da cidade, que desta vez será cognominada «Rainha da Seda» ou do «Algodão.

Os Comerciantes e o Setificio Gloria Ltda, patrocinarão a Rainha da Seda; a Rainha do Algodão serà patrocinada pelos Lavradores e por todas as Máquinas de Algodão.

Quem vencerá? A Rainha da Seda ou a do Algodão?

A vencedora será coroada no grande salão do Clube Recreativo Agudense, onde em seguida será realizado um grandioso baile em sua homenagem.

A urna acha-se colocada no Bar De Rosa, para onde todos os Agudenses deverão levar a sua contribuição, pois o dinheiro obtido será entregue á Legião Brasileira de Assistencia, para a construção da «Casa da Criança desamparada

Cada um portanto que levar á urna o seu voto, automaticamente auxiliará os menores que sofrem.

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 21 DE NOVEMBRO DE 1943 | NUM. 650

Programa das comemoraçõs do dia 10 de Novembro

8 horas: Desfile pelo Batalhão Estudantino; 8,30 horas: No jardim realizou se a solenidade comemorativa do dia com o seguinte programa:

1 o Hino Nacional; 2.o Discurso pela professoranda Iracema Casella; 3.o Poesia pela aluna Altair; 4.o Discurso pela Normaliata Hebe Alves Cruz; 5.o Poesia pela aluna Ophelia Benincasa: 6.o Discurso pelo Ginasiano Ayorton Sampaio; 7.o Poesia pela aluna Julieta Brisola; 8.o Discuso pelo Rvmo. Pe. Aurelio.

Usou da palavra o snr. José de Mattos, Agente fiscal enaltecendo a realização do Estado Novo.

Encerramentc da sessão civica pelo Exmo. Rvmo. Snr. Prefeito Municipal, Pe. João Baptista de Aquino.

Discurso pronunciado pela normalista Hebe Cruz, por ocasião das festividades do dia 10 de Novembro

D. D. autoridades, distintos professores, colegas.

Dia do Brasil, com propriedade, pode ser chamado o dia 10 de Novembro.

Marca o inicio de uma nova éra brasileira, com o despertar de todas as nossas forças.

Nosso povo começou nesse dia, a conhecer dentro das nossas gigantescas possibilidades.

O ambiente nacional, longamente preparado e trabalhado por um longo periodo de lutas e desassocego, que quasi nos levavam á descrença, tornou-se clima propricio para o lançamento de novas ideias.

Necessitava apenas do Condutor, do Homem, que lançasse a semente e soubesse prever e prover o seu crescimento.

Esse homem, aparece nesse momento, de que direção viesse, com as qualidades de energia e senso patriotico indispensavel.

Entretanto, a propria vontade nacional, a aspiração unânime do povo ansiando por uma definição, havia de projetar-se numa personalidade: — GETULIO VARGAS.

Esse grande cidadão, tem o merito de melhor ter comprendido, o momento mais importante da nossa historia, definindo na confusão, lutando, impondo, quando todos negavam. E aqui está o segredo de sua grande vitoria; ele age, movido pelas forças imensuraveis que o projetaram, sua personalidade ele a confundiu com a nacionalidade, abdicando de todas as suas vontades, para fazer-se a vontade nacional.

A constituição de 10 de novembro não é um documento de simples ordenação juridica do Estado, feito de encomenda, 2.o os figurinos em moda.

Adapta-se concretamente aos problemas atuais da vida brasileira, considerada nas suas fontes de formação, definindo ao mesmo tempo, os rumores do seu progresso e desenvolvimento.

O que temos denominado Estado Novo, é um periodo de intensa elaboração de principios. A mentalidade brasileira se define, adquire personalidade. E' o movimento reconstrutor e nacionalista, proporcionando ao brasileiro uma visão verdadeira do seu proprio valor. E é, um periodo de realizações. Talvez mais do que tudo isto, estejamos assentando as bases do futuro, nessa consolidação de ideais nacionais.

Prepara-se uma raça forte, capaz de resistir ao peso de todas as responsabilidades. Não forçamos a nossa indole, nem tentamos quebrar nossa tradição.

Não ha fragantes nesta pagina da historia. Não ha extremos.

Libertamo-nos do jugo estrangeiro, sem hostilidade e sem criminosas perseguições. Adquirimos a plena posse do que é nosso, sem forçar os direitos dos outros.

Na evolução do povo brasileiro, não houve jamais solução de continidade. O Estado Novo, é uma etapa que estamos vencendo e para a qual nos preparamos, onde reside toda sua força e o seu poder de duração. A obra de Getulio Vargas, prende-se a mais legitima realidade brasileira. Comemorando hoje a passagem desta grande data brasileira, em todo territorio nacional, desejamos nós, juntar as nossas vozes, ao côro que da Terra de Santa Cruz, sobe até aos céus, em ação de graças.

Oferecemos esta nossa justa homenagem, conclamando a mocidade á aprender hoje, a grande e sabia lição do momento!

Tenho dito.

HEBE CRUZ

Discurso pronunciado pela professoranda Iracema Casella, por ocasião das festividades do dia 10 de Novembro

Colegas.

Há seis anos foi assinada pelo Presidente da republica, Dr. GETULIO VARGAS, e pelo seu Ministerio a Constituição que criou o Estado Novo.

Nessa mesma data dirigiu o governo uma "Proclamação ao Povo Brasileiro", em que expunha as razões fundamentais que o levaram a esse gesto. As diretrizes do Estado Novo são as mais retas e um dos pontos principais de seu programa é a educação da juventude brasileira que há de ter em seus ombros enormes responsabilidades sociais

Precisamos, pois, corresponder a esse previlegio que nos foi concedido. Mas como? O que o Brasil nos pede nesse momento? Cabe aqui frase que Barroso foi buscar em Trafalgar: «O Brasil espera que todos cumpram o seu dever».

O militar cumpre o seu dever nos quarteis, nas belonaves, nas aerobases, onde sacrificará sua vida se for preciso. O lavrador, o industrial cumpre o seu dever aumentando e aperfeiçoando a produção, suprindo assim as necessidades da situação atual.

E qual será o dever que o Brasil espera que o estudante cumpra? Será patriota o estudante que não estuda? Não, pois «o patriotismo moderno não é feito de palavras, de louvores estéreis as glorias do país, de exaltação dos feitos do antepassados. Tem que ser dinamico e consistir sobretudo na cooperação de todos para que a comunidade se aperfeiçoe e engrandeça.»

O estudante coopera estudando, fazendo bem feito o seu proprio trabalho.

Agradecendo pois, colegas, este previlegio da Constituição sendo patriotas, cumprindo o nosso dever: estudando.

IRACEMA CASELLA

Prefeitura Municipal de Agudos "Dia do Reservista"

Para conhecimento dos reservistas residentes neste municipio, a Prefeitura Municipal faz a publicação da Circular recebida da Chefia da 6a. C. R.

I — Nas sédes da Prefeituras Municipais, deverão funcionar, de 16 a 30 de Dezembro, tudo inclusive, «Postos de Apresentação de Reservistas», sob as vistas de um responsavel, funcionario municipal, e dotados de mesas, lapis, tinta e todo material necessario ao serviço.

II — Os reservistas deverão se apresentar aos Postos munidos das suas «caderneta», «certificado» ou «documento equivalente, isto é, «certidões», «declarações», «atestados», etc.

III — Não deverão ser aceitas apresentações de possuidores de documentos «de quitação», «de isenção», e de «cartões de protocolo».

IV — Somente deverão ser aceitas apresentações de reservistas de 1a, 2a e 3a categorias, das classes de 1899 a 1925, pertencentes ao Exercito, á Marinha de Guerra, a Força Aerea a as Forças Policiais Militares.

V — A cada reservista que se apresentar, deverá ser entregue uma ficha modelo 1, um «lozango» e um «extrato» dos deveres do reservista e das aptidões que interessam as Forças Armadas.

VI — O «lozango» será aplicado no verso, lado esquerdo, ao alto, nos «certificados», nas «cadernetas», será aplicado numas das folhas das «alterações Diversas» nos documentos equivalentes ao alto e a margem.

VII — Logo apóz a terminação dos trabalhos de apresentação dos reservistas, — as Prefeituras remeterão á está C. R., devidamente preenchidas e assinadas, as «fichas modelo 1, «empacotadas e, si possivel, separados pelas diversas Forças Militares citadas no item IV e dentro de cada Força por «categorias de reservistas».

Agudos, 17 de Novembro de 1943.

Pe João Baptista de Aquino

Presidente da junta de Alistamento Militar de Agudos.

MANOEL DO'CA

Regressou de sua viagem de recreio ao Rio de Janeiro o nosso antigo colega de imprensa, Sr. Manoel Lopes do Livramento Dóca, fazendeiro neste municipio.

RODAPE' ESCOLAR

Iniciativa do Prof. Djalma Octaviano Diretor do Grupo Escolar.

N.º 10 —:— Colaborações exclusivas dos alunos do nosso Grupo Escolar. —:— 21 de Novembro de 1943.

Do meu caderno de linguagem

A NOSSA BANDEIRA

Por Alair Conceição Prado
4.o ano misto B

Consagramos o dia 19 de novembro á nossa Bandeira.

Merece ela essa homenagem pois é o simbolo da terra, o retrato de nosso Brasil.

Todos os bons brasileiros devem derramar seu sangue, si preciso fôr, por sua bandeira.

O menino que estuda cumpre o seu dever de patriota do mesmo modo que o medico que combate a doença, de sua terra.

E' cumprindo o nosso dever que mostramos amar o nosso Brasil.

Bandeira do Brasil! Teus filhos nunca deixarão o imimigo te manchar! Querem te ver sempre altiva a tremular para o bem de nosso Brasil comun!

Do meu caderno de linguagem

O MEU 3.o ANO

Pedro Ruzzon 3.o ano

Quando entrei para o tercei ro ano não sabia muito. sabia pouco.

Fui aprendendo de vagar até que não achei mais as lições dificeis. Minha letra tambem melhorou.

Ja sei todos os pontos de aritmetica, Geografia, historia etc.

Estudei muito para passar de ano e graças a Deus e á D. Leticia, fui feliz em meus exames.

Foi um ano apertado mas tambem nos divertimos bastante.

Tivemos nossos dias de folga e de passeios. Fizemos diversos piqueniques e vamos fazer outro agora, no dia 19 de Novembro para comemorara festa da bandeira.

Iremos com a classe de D. Nilcéia.

Estou ancioso a espera desse dia

Temos muito que agradecer á D. Leticia: trabalhou tanto e foi tão boa.

Todos nos, meninos, devemos estudar sempre e muito para felicidade nossa, de nossos pais para recompensa do trabalho de nossos mestres e engrandecimento da Patria querida, nosso Brasil, melhor pais do mundo!

Do meu caderno de linguagem.

CARTA

Pelo aluno Nestor Amaral Mêlo
4.a grau misto A

Presado coléga Mario

Saudades.

Fiquei muito desgostoso quando recebi esta ultima carta sua, pela qual fiquei sabendo que sua querida mamãe está passando muito mal.

Mas voce não preciosa ficar triste porque isto não ha de ser nada.

Quanto a minha está boa Graças a Deus.

Mario, sabado irei ai para o alegrar um pouco, porque um filho ficar sem a sua mamãe é muito triste.

Depois nós iremos visita-la no hospital, e levaremos qualquer ccusa para ela comer.

Mario, eu já sei quanto e ruim ficar sem uma mamãe porque é ela quem nos deixa alegres e contentes.

Porque uma mãe vale cem filhos e cem filhos não valem para mamãe.

Sem mais o que dizer termino esta, enviando-lhe muitas saudades do amigo que o estima

Nestor.